

O Grupo Hospital Veterinário é constituído pela Amoravet - Clínica Veterinária da Amora, pela Consultório Veterinário de Almada; Clínica Veterinária da Quinta do Conde; Clínica Veterinária da Verdizela e pelo Hospital Veterinário em Vale Figueira e tem como responsável a Dr^a. Ana Paula Abreu, formada em Medicina Interna pela European School for Advanced Veterinary Studies (E. S. A. V. S.)

O Grupo Hospital Veterinário tem como corpo clínico uma equipa jovem, dinâmica e experiente a trabalhar para o bem estar dos animais de companhia desde 1994.

Aberto 24 Horas

Serviços Médico-Veterinários

- Consultas de Rotina e Vacinas
- Consultas de Referência
- Consultas a Animais Exóticos

Áreas de trabalho

- Ortopedia e Traumatologia: Diagnóstica de Displasia da Anca pelo método Penn-Hip
- Artrosocopia e Rinoscopia
- Cardiologia: E.C.G. e Holter 24 Horas, Ecocardiografia
- Oftalmologia: Electrorretinografia, Ecografia Ocular e Cirurgia Oftalmológica
- Endocrinologia
- Medicina e Cirurgia Dentária
- Neurologia
- Oncologia
- Pediatria
- Reprodução

Meios de Diagnóstico

- Rx Digital
- TAC
- Ressonância Magnética
- Ecocardiografia
- Ecografia
- Electrocardiograma
- Holter 24 horas
- Mielografia
- Laboratório de Análises

Cuidados Intensivos

Diálise Peritoneal

Fisioterapia Veterinária

Banco de Sangue

Banco de Semen, Inseminação Artificial e Apoio à

Reprodução (Criadores)

Ambulância Veterinária

Clube de Adopção

GHV - HOSPITAL VETERINÁRIO

R. General Humberto Delgado, 81
2815-846 VALE FIGUEIRA - SOBREDA
Tel/Fax : 212765101 - E-mail: ghv@ghv.pt

CONSULTÓRIO VETERINÁRIO DE ALMADA

R. Nuno Álvares Botelho, 14 A
2800-172 ALMADA
Tel/ Fax: 21 276 51 01 - E-mail: almada@ghv.pt

AMORAVET - CLÍNICA VETERINÁRIA DA AMORA

R. Rodrigues Lapa, 14 B - R/C - Quinta do Bateiro - Atalaia
2845-132 AMORA
Tel/ Fax: 21 225 73 01 - E-mail: amoravet@ghv.pt

CLÍNICA VETERINÁRIA DA QUINTA DO CONDE

Av. Principal, Lote 4
2975-247 QUINTA DO CONDE I
Tel/ Fax: 21 210 10 14 - E-mail: qtaconde@ghv.pt



Aberto 24 Horas

21 276 51 01

96 505 62 22

SABIA QUE UMA BOA EDUCAÇÃO LHE PODE FACILITAR A VIDA ?



UMA EDUCAÇÃO CORRETA
A SOLUÇÃO ESTÁ COM O SEU
MÉDICO VETERINÁRIO



HOSPITAL
VETERINÁRIO

www.ghv.pt

SE VAI ADQUIRIR UM CÃO, SAIBA QUE ELE VAI NECESSITAR DE AFECTO E CARINHO.

Deverá educar o seu animal de forma a ter uma companhia agradável, para tal deverá conhecer algumas noções básicas sobre o comportamento canino.

A LIGAÇÃO DONO-ANIMAL

Antes da puberdade, é normal que o cachorro estabeleça uma ligação a um membro da família em particular (substituição materna).

Com a aproximação da puberdade, e para que o seu comportamento em adulto seja normal, é importante que o cachorro saiba qual é o seu lugar no meio familiar em que se integra.

A HIERARQUIA CANINA

O cão é um animal sociável, pelo que, certos "reparos" hierárquicos são indispensáveis. O seu equilíbrio afectivo depende da clareza e da estabilidade desta hierarquia.

Dispõe de diferentes meios para materializar a sua posição dominante. Certos cães podem tentar manter uma posição de chefia, quando esta lhes pareça acessível.

GESTÃO DO ESPAÇO

Não hesite em fixar logo certas interdições de acesso às zonas onde não quer que o seu cão esteja presente no futuro.

GESTÃO DAS REFEIÇÕES

- É preferível que o seu cão coma depois de si e na sua ausência.
- A distribuição da comida antes de o dono comer e entre as refeições do seu cão só deve acontecer excepcionalmente.



GESTÃO DE CONTACTOS

A atitude de monta por parte do seu animal, constitui uma acção de dominância, a qual, deve de imediato ser punida, impondo o dono a sua superioridade física.

Os animais jovens, tem uma atitude de monta inata não necessariamente provocada pela presença de cães do outro sexo. No entanto, caso você seja sensível as suas necessidades não contrarie o comportamento sexual inato do seu animal.

GESTÃO DA COMUNICAÇÃO

As frases não fazem sentido para o seu cão: eles não identificam as palavras, mas um conjunto de elementos, constituídos de uma palavra simples, associada a um som, uma postura, uma expressão facial.

A utilização regular deste conjunto de elementos em circunstâncias equivalentes ajuda o cão: o anseio, a recusa, a ordem ou encorajamento devem ser sempre indicados da mesma forma.

No início, pode-se exagerar no tom de voz ou na postura corporal para ajudar o cão a identificar.

A RECOMPENSA

Utiliza-se o encorajamento para ensinar o cão (eventualmente com um entusiasmo exagerado no início) e a recompensa (carícias e festas associadas ao tom de voz) quando o cão executa a acção desejada pelo dono.

A PUNIÇÃO

O facto de um cão não querer executar um determinado acto, deve de ser acompanhado por um tom de voz firme por parte do dono; esta atitude ajuda o cão a reconhecer a posição do seu dono.



O dono deve de intervir quando o cão executa uma acção que seja repreensível. Esta atitude deve ser repetida sempre da mesma forma de cada vez que o cão pratique o mesmo acto.

GESTÃO DA COMUNICAÇÃO

Os cachorros tem a tendência de fazer as suas necessidades no final das refeições sempre que estejam num ambiente calmo.

Tendo como base este comportamento inato, o dono só deve de intervir após o cachorro ter feito todas as suas necessidades.

Recompense sempre o cachorro, sempre que ele faz as suas necessidades no local pretendido por si.

A observação atenta do seu cachorro permite-lhe identificar o comportamento antes de iniciar as suas necessidades (está agitado, anda à roda e cheira o chão).

Tal facto, permite-lhe colocar o cachorro no local pretendido por si, para ele fazer as suas necessidades.

Se observar o seu cachorro a defecar ou a urinar num local diferente do habitual, ou se descobrir à posteriori as suas fezes, é inútil ralhar com ele nessa altura, tal atitude é completamente incompreensível para o seu cachorro:

- No primeiro caso, existe o risco do cachorro associar o acto de defecar ou urinar a um acto repreensível por parte do dono;
- No segundo caso, ele pode associar a punição ao seu comportamento no momento.

Em todos os casos, evitar que o cachorro faça as necessidades na sua presença, ele pode associar este acto a uma forma de atrair a sua atenção.

**Em caso de dúvida,
CONSULTE O SEU MÉDICO VETERINÁRIO**